

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS – FAMA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

MONICK GOMES BAPTISTA

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

**Aracaju – SE
2022**

MONICK GOMES BAPTISTA

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade Amadeus como
requisito final para obtenção do Grau de
Bacharel em Ciências Contábeis.**

Orientador: Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa

Aracaju – SE

2022

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus sob a orientação do Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa.

Aprovado em 26/05/2022.



Prof. MSc. Williams dos Santos (Coordenador do Curso)

Banca Examinadora



Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa (Orientador)



Prof. Me. Adelmo Santos Porto (Avaliador Interno)



Prof. Me. José Jucundo da Silva Júnior (Avaliador Externo)

Aracaju

2022

Dedico este trabalho a minha mãe, Mônica Cristina Gomes Laranjeiras, pelo amor, carinho e dedicação de toda vida. Mesmo diante das dificuldades foi meu incentivo nas horas difíceis, de desânimo e cansaço.

AGRADECIMENTOS

Abençoada sou, pois tenho muito ao que e a quem agradecer. Começo sempre por Deus; aquele que me dá forças e que em momentos de fé me trouxe conforto ao sentir que estava no caminho correto.

Agradeço e dedico também esta dissertação as seguintes pessoas: Minha mãe, que frente às adversidades nunca desanimou e me trouxe as palavras de incentivo, me lembrando sempre o porquê de nunca desistir, este foi um sonho nosso, o mérito nunca será só meu.

Agradeço a minha segunda mãe e tia, que nunca deixou a distância ser impecilio para qualquer que fosse a situação e se fez presente em todos os momentos que precisei de amparo, inclusive neste.

Aos meus filhos, tão amados, que sofreram com minha ausência, mas, inconscientemente me traziam energia para continuar, no fim, tudo que faço é por vocês.

A minha irmã Monaliza e ao meu esposo Renato que foram meu suporte e me ofereceram meios para prosseguir tranquila.

A minha família que fisicamente está distante, mas faz sempre questão de demonstrar carinho. Os que tenho são poucos, mas são os melhores, amo vocês.

Por fim, agradeço também ao meu orientador na matéria TCC2, Lucas Pedrosa, que foi uma grata surpresa. Quando desisti de desistir e busquei alguém para me auxiliar, já não tinham professores disponíveis, foi quando encontrei Lucas, que, sempre sincero, não apenas me conduziu a concluir este trabalho, mas também abriu meus olhos quanto à profissão e a novos caminhos e possibilidades quando já não estava tão esperançosa com a contabilidade.

“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu, mas pensar o que ninguém pensou sobre aquilo que todo mundo vê.”
(Arthur Schopenhauer)

Baptista, Monick Gomes.

Título: Aspectos contemporâneos da contabilidade consultiva. Monick Gomes Baptista.

Número de páginas (30 p)

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Faculdade Amadeus, 1º Sem. 2022.

Orientador: Prof. Mestre Lucas Silva Pedrosa.

Referencial Bibliográfico: p. 26.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva. Gestor Organizacional. Contador.

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo compreender a atuação do contador como gestor organizacional e ressignificar o novo papel do contador bem como conceituar e trazer conhecimento sobre um novo modelo de contabilidade que surgiu a partir do avanço tecnológico que é a contabilidade consultiva. O referencial teórico aborda considerações sobre o panorama geral da contabilidade consultiva, aspectos tecnológicos e sua relevância para a contabilidade consultiva e uma análise sobre o conceito, papel e futuro do contador consultor. Apesar de este trabalho possuir natureza básica, o estudo em questão é importante para o contexto profissional e social, visto que a contabilidade consultiva é uma tendência no cenário atual já que traz novas possibilidades para os profissionais contábeis que estão em busca por sucesso na profissão, e desta forma sobrevivam à alta concorrência no mercado de trabalho e a outros modelos de contabilidade que surgiram, como a contabilidade online e a contabilidade digital.

Palavras-Chave: Contabilidade Consultiva. Gestor Organizacional. Contador.

ABSTRACT

The present study aimed to understand the role of the accountant as an organizational manager and to redefine the new role of the accountant as well as to conceptualize and bring knowledge about a new accounting model that emerged from the technological advance that is consultative accounting. The theoretical framework addresses considerations about the general panorama of consultative accounting, technological aspects and its relevance to consultative accounting and

an analysis of the concept, role and future of the consultant accountant. Although this work has a basic nature, the study in question is important for the professional and social context, since consultative accounting is a trend in the current scenario as it brings new possibilities for accounting professionals who are looking for success in the profession and this way to survive the high competition in the job market and other accounting models that have emerged such as online accounting and digital accounting.

Keywords: Consultative Accounting. Organizational Manager. Accountant.

1 INTRODUÇÃO

Os conhecimentos relacionados às Ciências Contábeis remontam ao tempo da antiguidade, quando algumas estimativas históricas apontam considerações sobre o objetivo de gerir os bens de outra pessoa, na Idade da Pedra Polida com desenhos e gravações rudimentares. É uma história tão antiga quanto a história da civilização, e vem se desenvolvendo ao longo do tempo seguindo o percurso da história e do desenvolvimento das civilizações.

[...] noções de contabilidade seja, talvez, tão antiga quanto a origem do Homo sapiens. Alguns historiadores fazem remontar os primeiros sinais objetivos da existência de contas aproximadamente a 4.000 anos a.C. Entretanto, antes disso, o homem primitivo, ao inventariar o número de instrumentos de caça e pesca disponíveis, ao contar seus rebanhos, ao contar suas ânforas de bebidas, já estavam praticando uma forma rudimentar de Contabilidade (IUDÍCIBUS, 2000, p.30).

Há mais de 2.000 anos antes de Cristo podemos constatar a necessidade de dominar conhecimentos relacionados à gestão dos bens, hoje não é diferente. Pode-se contar com a evolução tecnológica e a instrumentalização de uma gama de ferramentas que aparelham o profissional, o tornando capaz de oferecer seu serviço com maior eficiência e eficácia, atendendo a um número muito maior de pessoas e empresas.

A contabilidade foi criada devido à necessidade do homem em obter informações a respeito de suas riquezas, de controles e de poder mensurar. Alguns estudiosos e pesquisadores consideram que a contabilidade já existia em 3.000 a.C. e até em 8.000 a.C., uma vez que era necessário quantificar fisicamente os bens que possuíam, representando um inventário e evidenciando-se, assim, o controle do patrimônio (SANTOS; VEIGA, 2012, p. 3).

Para Fabretti (2014, p. 25):

“Contabilidade é a ciência que registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social os resultados obtidos e a situação econômico-financeira da entidade”.

Marion (2007) afirma que a contabilidade apesar de muito antiga, sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões, tornando peça fundamental na ação decisória dentro e fora das empresas. E com o passar do tempo o governo também começou a utilizar da contabilidade para arrecadar impostos, a tornando obrigatória e continua a quase todo tipo de empresas. O governo passa a utilizar a contabilidade e por consequência o trabalho do contador como instrumentos úteis na obtenção das informações contábeis e assim potencializando seu poder de controle sobre as empresas.

Embora a situação de pandemia tenha afetado significativamente o crescimento econômico e a saúde financeira das empresas, é possível constatar uma tentativa de recuperação financeira que aquece o mercado, contribui para a redução dos altos índices de desemprego e para a qualidade de vida no âmbito da economia.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a economia brasileira avançou 4,6% em 2021 superando o primeiro ano de pandemia, no qual apresentou uma retração de 3,9%.

Não tem como pensar em crescimento econômico atrelado ao crescimento das empresas sem levar em consideração a excelência na habilidade de gerir os recursos financeiros e patrimoniais, mesmo em meio a circunstâncias tão desfavoráveis pelas quais passamos e ainda estamos ultrapassando.

A prestação de um serviço contábil, que tem adquirido contorno se fazendo primordial no âmbito empresarial ao longo do tempo e da história, com o objetivo de impulsionar o sucesso das organizações se faz ímpar nessa configuração.

É nesse contexto que a contabilidade consultiva ganha forma e se apresenta como solução para reduzir riscos, produzir informações confiáveis para tomada de decisão, observar a legislação vigente e

apontar para um crescimento saudável, garantindo a sua consolidação no mercado.

Desde a adequação do Brasil às normas internacionais de contabilidade, e com a globalização, surge a necessidade de um novo profissional da área contábil, que deve ser mais atualizado, dinâmico, comprometido e integrado com a empresa, estude alternativas, deve verificar aspectos tributários e fornecer informações gerenciais para tomadas de decisão, usando de visão estratégica contribuir em diversas áreas como: custos, recursos humanos, encargos sociais e planejamento tributário (SANTOS; VEIGA, 2012, p. 13).

A contabilidade consultiva tornou-se rapidamente um meio de inovação para as empresas, uma vez que se configura como uma oportunidade de redução de custos, prenúncio de melhores indicadores de investimentos, favorece a agilidade de recebíveis, aproxima a gestão financeira da gestão de pessoas, garante maior engajamento dos clientes, contribuindo para o aumento do valor agregado. Além disso, o uso da tecnologia como aliada favorece a orientação de processos e ações dentro da organização.

Contabilidade Consultiva, de acordo com Rocha (2018), é uma execução da contabilidade a serviços onde há a atuação do contador de maneira mais contígua dos empresários, focando no relacionamento e êxito do cliente, perfazendo-se da ciência contábil para realizar um diagnóstico, buscando cuidar da saúde das empresas, portando-as à riqueza e à prosperidade.

Como grande vantagem do modelo consultivo, é possível apresentar o comprometimento de um profissional com expertise, que desenvolve uma visão tanto externa como interna ampla, capaz de contribuir significativamente para a melhora dos resultados e aproveitamento das oportunidades que surgirem.

Além disso, nesse formato, contadores e empresários caminham juntos com o mesmo objetivo – o crescimento corporativo, que faz parte de seus projetos individuais, sem permitir que disfunções do antigo modelo de gestão financeira roubem o foco do seu crescimento.

Os dados contábeis sinalizam para a otimização estratégica do negócio, favorecendo o crescimento espontâneo. O planejamento estratégico consolida-se a partir de bases analíticas confiáveis e profundas, ampliando as chances de alcançar resultados positivos. Portanto, é possível afirmar que, para o empreendedor, a contabilidade consultiva representa um relevante diferencial competitivo.

O presente trabalho tem como objetivo compreender a contabilidade consultiva enquanto novo propósito para o contador e definir seu papel na sociedade. Será estabelecida a diferença entre a função do contador consultor e o contador tradicional, debater a contabilidade consultiva enquanto modelo de negócio e perceber o futuro da contabilidade através da contabilidade digital. Com isso, o presente estudo tem como justificativa ressignificar o papel do contador e discutir a necessidade de os escritórios customizarem a contabilidade com o propósito de agregar mais valor aos seus serviços.

Assim, far-se-á uma investigação da atuação do contador como gestor organizacional, a fim de diagnosticar como este se sente ou percebe as mudanças e dificuldades dentro da profissão e entender a contabilidade consultiva enquanto modelo de negócio; com a guerra de preços que a concorrência traz é necessário que o contador entregue ainda mais valor ao seu cliente. Essa nova abordagem da contabilidade apresenta um viés estratégico que oferece informações valiosas para tomada de decisões e impacta de forma positiva os negócios das empresas.

Este trabalho está dividido em cinco seções, incluindo esta introdução. Na segunda seção faz-se um panorama geral da contabilidade consultiva; na terceira, fala como a tecnologia é utilizada na prestação de serviços nessa área; na quarta explicar-se-á sobre a atuação do profissional contábil na atividade consultiva; e, por fim, na quinta, far-se-á as conclusões.

2 PANORAMA GERAL DA CONTABILIDADE CONSULTIVA

Para Nery (2018), contabilidade consultiva compreende-se como um novo modelo de relacionamento entre o contador e as informações oferecidas para o empresário. Ela é um modelo de negócios, onde o contador atua de forma mais próxima aos empresários, ele é estratégico e contribui para a tomada de decisões da empresa através da contabilidade, e não se restringe apenas a entrega de processos, seguindo o conceito de Marion (2009), a contabilidade não deve ser feita basicamente para atender ao fisco.

Ludovice (2017) afirma que a contabilidade consultiva é a utilização das informações contábeis de forma ampla para a gestão e tomada de decisão. Ela convida o contador que trabalha de uma forma apática a mudar sua postura e sair de um modelo tradicional de prestação de serviço contábil, para um modelo contemporâneo, que é a contabilidade consultiva.

Entretanto, Hernandez (2018) ressalta que mesmo que a contabilidade consultiva ofereça inúmeras vantagens nos procedimentos contábeis, muitos clientes ainda não estão preparados para lidar com essa inovação. Por mais que a contabilidade consultiva seja hoje uma tendência, seu modelo inovador de contabilidade não está totalmente difundido entre os empreendedores, a visão quanto ao papel do contador é ultrapassada, agora sua função não é a de apenas entregar obrigações fiscais, mas também o de gerir as organizações.

Toda organização que enfrenta dificuldades para lidar com situações internas e externas que ofereçam risco, ou mostre-se atrativa à empresa, mas implicando em algum tipo de mudança, necessita de uma consultoria. O grau de intervenção a ser empregado, dependerá de vários fatores, dentre eles, porte da empresa; tipo de problema e/ou oportunidade a ser trabalhada; disponibilidade financeira; abertura da direção para novas ideias etc. (JACINTHO, 2004, p. 32).

O contador entende que agora seu papel é também de trazer um apoio à gestão de negócios. Logo ele precisa estudar e entender sobre gestão, mercado de trabalho, negócios e suas diversas áreas para poder entregar uma consultoria rica, esse conhecimento permite que contador ofereça uma contabilidade consultiva especialista; segmentada por nichos e esse movimento agrega mais valor aos serviços prestados. Então mesmo entregando uma contabilidade mais cara, ele consegue prospectar novas empresas, fideliza seus clientes e aumenta seus ganhos.

As pequenas e médias empresas são, para o contador consultor, uma oportunidade no mercado de trabalho. São empresas que não possuem contabilidade interna e que precisam do suporte de um escritório contábil. Segundo Alves et al. (2015), as pequenas empresas que não possuem muito conhecimento, a consultoria se torna muito útil para elas, possibilitando seu crescimento e sua permanência no mercado. Independentemente do porte da empresa, o contador consultor vai definir o perfil do seu cliente, identificar as necessidades do seu negócio e trabalhar de forma personalizada e humanizada para melhor atendê-lo.

Essa revolução consultiva está quebrando paradigmas na contabilidade, trazendo novos conceitos e revelando o futuro inevitável do mercado de trabalho. A contabilidade consultiva não está ligada somente a ciência contábil, mas também ao empreendedorismo do contador que agora assume o papel de consultor de negócios.

3 ASPECTOS TECNOLÓGICOS

A tecnologia deu poder a um novo modelo de negócio. A pandemia e os acontecimentos que sucederam 2020 estão acelerando isso.

Apesar das imensas dificuldades na área da saúde e na economia que atingiram a administração de países do mundo inteiro, por outro lado,

tornaram notório o desenvolvimento da tecnologia e os instrumentos que foram disponibilizados no mercado. O que antes era visto como um diferencial nas empresas tornou-se item básico de trabalho.

De acordo com o índice de Transformação Digital da Dell Technologies 2020 (DT Index 2020), anunciado pela revista Forbes em 08 de novembro de 2020, aproximadamente 87,5% das empresas no Brasil passaram por algum tipo de transformação digital. A média mundial foi de 80%.

Esses dados revelam como as empresas têm percebido a necessidade emergente de usar o aparato tecnológico para otimização do trabalho e eficácia do serviço, que hoje transita entre ambientes virtuais e factuais.

Existe um novo cenário no mercado de trabalho. A matéria que apresenta a pesquisa destaca que uma em cada quatro empresas já apresentava dúvidas com relação a sua sobrevivência nos dois anos seguintes e, 67,5% das organizações apontavam para a necessidade premente de reduzir a equipe além da lenta recuperação dos lucros.

Outro estudo denominado *Tech proficiency: The new imperative for business growth, leadership and agility* (Proficiência em tecnologia – o novo imperativo para o crescimento dos negócios, liderança e agilidade), realizados em 11 países além do Brasil, em fevereiro de 2021, debate a proficiência digital, medida que aponta o envolvimento de pessoas e organizações com a tecnologia digital para o benefício próprio, e de seus clientes internos e externos, além do nível de confiança nos negócios e na realização das metas determinadas de longo prazo.

Neste estudo, é possível constatar que as empresas brasileiras que tornaram seus negócios totais ou em parte, digital, apontaram crescimento em 2021, estas somaram 82%.

É importante inferir que proficiência em tecnologia não diz respeito a estar por dentro das mais recentes e maiores inovações em tecnologia,

diz respeito a implementar e desenvolver uma cultura corporativa inerente a tecnologia, que engloba desde análise de dados a processos e produtos que melhoram a experiência do cliente.

Com todas essas mudanças ocorridas no setor contábil nas últimas décadas com o uso da informática, o contador vem assumindo um novo papel dentro das empresas, cada vez mais envolvido com o sistema decisório das organizações, deixando de exercer a simples atividade de escriturado contábil e se tornando um gerente do sistema de informação contábil da empresa. MARION (2007 p.45).

Com a era digital houve uma transformação na contabilidade que trouxe a necessidade por oferta de serviços de forma digital, principalmente pós-pandemia. Logo surgiram novos termos: a contabilidade online, contabilidade digital e o marketing contábil.

A contabilidade evoluiu consideravelmente até os dias hoje, podendo contar com sistemas de última geração, além de documentos que antes eram escritos de forma bastante rudimentar, e que hoje podem ser feitos por meio de uma contabilidade digital bem como sistemas de escrituração contábil, nos quais são implantados pelo governo para prover a padronização e evitar sonegação (MARION, 2015, apud FELIPE, 2017).

Nascimento (2021) afirma que em 2012 surgiu a contabilidade online, ela oferece os mesmos serviços da contabilidade tradicional, porém com a prestação de serviços online. Já em 2015 chega ao Brasil, um modelo de contabilidade que já era um sucesso em países mais desenvolvidos, a contabilidade digital. O novo modelo contém ferramentas que entregam aos clientes maior facilidade, atreladas ainda a redução de custo.

Gularte (2022) traz o conceito de que contabilidade digital é utilizar a tecnologia para aprimoramento dos serviços contábeis. O uso da internet e de sistemas informatizados permitem a otimização dos processos, conferindo mais agilidade e segurança para empresas e contadores,

graças a ela os processos passaram a ser mais eficientes, tanto para empresas quanto para os contadores que as acompanham. E que contabilidade online consiste na realização de todos os serviços contábeis de maneira virtual. Ou seja, não há necessidade de o cliente se deslocar até o escritório de contabilidade para entregar documentos, sanar dúvidas, resolver problemas etc. Ele afirma também que a contabilidade online é a evolução do modelo contábil tradicional, e que a contabilidade digital é o aperfeiçoamento da versão online desse setor.

A contabilidade digital vem contribuindo para o aumento do desempenho e ganho de produtividade, trazendo benefícios como, por exemplo, aumento da produtividade; redução dos custos; automatização de processos; menos erros; redução do tempo das tarefas; e entrega de informações precisas em tempo real. Segundo Soares (2019) a contabilidade digital contribui para o aumento da performance e ganho de produtividade. É a evolução tecnológica transformando o mercado contábil. O mundo digital está em constante evolução e era certo que chegaria aos serviços contábeis, a tecnologia está substituindo muitas funções do contador. As ferramentas digitais aumentam a capacidade dos contadores de interpretar e relatar dados com mais eficiência e rapidez de forma que o contador não perca mais tempo com atividades que não agregam valor.

Já não é novidade para ninguém que o mundo dos serviços contábeis está em constante transição, sofrendo rápidas e fortes mudanças. Mas isso tem levado a uma enorme confusão entre os diferentes modelos existentes, a principal diferença entre contabilidade digital e contabilidade online é o valor agregado entre os dois modelos. Enquanto a online apenas entrega obrigações, a digital permite que a contabilidade consultiva seja uma realidade no seu escritório, com processos e tarefas otimizados e muito mais tempo para pensar estrategicamente e se aproximar efetivamente dos seus clientes (2020) Sá.

Nery (2020) diz que todo aparato tecnológico já deu conta de atender clientes a baixos preços, a alta concorrência trouxe a necessidade de o profissional contador buscar uma forma de se destacar em um mercado de trabalho competitivo, ainda segundo Nery (2020) é aí que o viés consultivo aparece.

A tecnologia trouxe para a contabilidade uma desburocratização, ajuda profissionais que vão passar a ter mais tempo para trabalhar na gestão das empresas uma vez que os processos estão mais rápidos e automáticos, e em contrapartida, os faz perder espaço, uma vez que os serviços estão práticos e autodidáticos, tornando alguns destes serviços obsoletos e praticáveis pelos próprios clientes.

Segundo a leitura do artigo “A importância dos serviços de contabilidade na crise” do site Gestão Contabilidade todo esse movimento é relevante para a contabilidade consultiva já que utiliza a tecnologia para a leitura e análise dos dados, assegura mais agilidade ao processo, estimula a desburocratização dos procedimentos, traz o fim das pilhas de papéis e uma melhor base para o empresário tomar decisões.

4 O CONTADOR CONSULTOR

Define-se “consultor” como “aquele que tem a função de dar parecer, fornecer subsídios, sugerir, aconselhar; ou é a pessoa qualificada que, junto de uma empresa, dá pareceres e trata de assuntos técnicos da sua especialidade” (CONSULTOR,2020).

Trazendo essa definição de contabilidade consultiva, segundo Nery (2020), os contadores consultores agregam serviços em que o cliente vê valor, ajudam diretamente na gestão do negócio, recebem honorários melhores e são vistos como indispensáveis para os empresários.

Mendes (2013) descreve que ser consultor é ser paciente e ter a humildade necessária para, antes de tudo, aprender com o cliente e, depois de tudo, agradecer ao cliente pelo fato de ele ter contribuído para o sucesso da consultoria. Parreira (1997), diz que o contador especialista em dar consultoria tem como proposta atender a demanda dos clientes fornecendo pareceres, opiniões, estudos, a fim de apoiar e orientar a execução do trabalho de seu cliente.

Block (2001) diz que o que sustenta as aptidões em consultoria, é a especialização, sendo ela científica, ou não. O profissional que exerce a atividade de consultoria é chamado de consultor, e é ele o incumbido de realizar os procedimentos que prestam assistência ao gestor, junto à empresa.

O contador consultor não é apenas um intermediário, isto é, ele não se limita as obrigações fiscais e trabalhistas, mas é o profissional que também colabora para a gestão das empresas através das trocas de informações contábeis. Para prestar esse tipo de serviço o profissional contábil, antes de ser um consultor, precisa saber muito de contabilidade, da parte técnica.

Hoje o mercado de trabalho do profissional de contabilidade diante da competitividade e da globalização das economias, está cada vez mais exigente. Assim, o profissional tem que provar que tem qualificações, que está atualizado com as normas contábeis e com os últimos lançamentos tecnológicos de sua área de atuação. No mundo que vivemos existem milhões de empresas, órgãos públicos, entidades e instituições de todos os tipos, que necessitam de profissionais de contabilidade capacitados, competentes e dedicados (SOUZA et al., 2014).

Antes de oferecer um serviço mais especializado, o contador deve cumprir com todas as obrigações que a empresa precisa entregar, assim ele traz segurança para o empresário. Feito isso, precisa se tornar um consultor, para isso deve treinar muito, continuar estudando para ser um

especialista e praticar bastante, até ficar muito bom no que faz e se destacar no mercado de trabalho.

O investimento em qualidade nos serviços contábeis revela-se determinante para a busca da excelência organizacional. Os clientes estão cada vez mais exigentes, por sua vez é preciso que os contadores adotem práticas eficazes de gestão, a fim de preservar e obter novos clientes (SHIGUNOV; SHIGUNOV, 2003).

Em primeira análise, o contador precisa mudar a forma de se relacionar com seu cliente, oferecer novos tipos de serviços que agregarão valor a sua empresa, e o fará ou ter mais lucro, ou se reerguer, algo que faça diferença na vida deste empresário, dessa forma seu cliente o verá com novos olhos, de forma que não será apenas um mal necessário; um despachante de burocracia; entregando um produto que seu cliente não só entende, mas dá o devido valor.

De acordo com Miranda et al. (2008) cada vez mais é preciso um conjunto maior de informações para gerenciar uma organização. Dentre estas informações estão: perspectivas de avanço na tecnologia; novidades no sistema financeiro; novas técnicas administrativas; oportunidades de negócios; mudanças na legislação; preços e condições da concorrência. Assim, o contador pode exercer importante papel, quase sempre, como consultor que terá a responsabilidade de orientar o administrador a tomar decisões nas diversas áreas do empreendimento.

Fica claro que se tornar um contador consultor envolve um processo, visto que o profissional precisa de especialização, de mudança na forma de se relacionar com seu cliente, assim como também entender de marketing e vendas. Entregar para o cliente as obrigações de um contador toma muito tempo, mas é de extrema importância que reserve tempo para se reunir com seu cliente, que seja em uma visita ou on-line; para pensar estrategicamente no seu negócio usando as informações contábeis que são produzidas diariamente.

Através desse contato, o contador vai também estar trazendo um diferencial de valor, na era do digital, a contabilidade também está on-line, trazendo uma competitividade de preços agressiva, hoje em dia é possível encontrar empresas que entregam serviços contábeis de forma on-line por preços superacessíveis, sendo assim, a melhor estratégia competitiva que se pode ter nesse mercado é a prestação de um serviço diferenciado.

Desta forma, com o aumento da competitividade o profissional da área contábil precisa oferecer serviços de qualidade, diferenciados, que alcancem as expectativas de seus clientes. Diversas pesquisas têm se preocupado em entender melhor as necessidades dos gestores das micro e pequenas empresas por identificar suas dificuldades na administração do negócio (CANECA et al., 2009).

A relação do contador versus cliente é importante para que a consultoria seja eficiente, uma vez que somente as informações e direcionamentos prestados só serão eficazes caso o gestor as coloque em prática. Desta forma, os escritórios investem mais nessa aproximação, através de serviços diferenciados, mais técnicos, consultivos e estratégicos, fazendo a contabilidade mais importante para os negócios, o conhecimento de seus profissionais não é empregado somente para atender exigências legais, mas também para aprofundar o entendimento dos empresários sobre a finança de seus negócios promovendo o crescimento da empresa.

As tomadas de decisões adequadas contribuem para um melhor resultado econômico, sendo este de total interesse dos empresários e de todos os usuários, inclusive externos, interessados em investir ou ter uma relação de negócios com a entidade. Decisões importantes para uma entidade são relacionadas a custos, investimentos e lucratividade. Portanto, a Contabilidade pode fornecer estas informações e, também, mensurar o desempenho econômico-financeiro da entidade (PALMA, 2005).

Porém Dias e Franco (2015) diz que os empresários entendem e dizem se sentirem mais seguros quando suas decisões são pautadas em informações contábeis. Entretanto, alguns destacaram como fator desmotivador da utilização da Contabilidade para a tomada de decisão, a sua relação custo-benefício, pois se preocupam com o alto custo de sua demanda e seu conseqüente repasse aos produtos, encarecendo-os. Não costumam utilizar-se de orçamentos financeiros, os poucos que utilizam, não possuem software de Contabilidade instalado em suas empresas para a sua execução, controle e manutenção.

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) abordou em 2016 o seguinte tema em pesquisa: A relação das micro e pequenas empresas com os contadores. Foram entrevistados mais de 6.000 proprietários de pequenas empresas no Brasil.

O estudo trouxe a conclusão de que 72% das empresas utilizaram serviços de empresa de contabilidade; 97% utilizaram serviços básicos, como obrigações trabalhistas e tributárias e folha de pagamento. Esses dados mostram que os empresários entendem a necessidade de um contador em seu negócio, mas os serviços básicos de contabilidade são o produto mais oferecido. Percebe-se que, como já citado, o contador é visto como um “mal necessário”, sendo muito importante para cumprir as obrigações legais de uma empresa.

Considerando o cenário atual, é possível perceber que realizar tarefas básicas é muito importante e é um pontapé inicial para que o serviço de consultoria aconteça. As atividades básicas geram informações fundamentais para o desenvolvimento de uma assessoria contábil mais completa. Porém, a pesquisa evidenciou que esta não é uma prioridade para o cliente.

Embora seja necessário atender a essa demanda do mercado, é importante alertar que o profissional contábil, ao permanecer oferecendo somente esse tipo de serviço, a médio e longo prazo tende a ser substituído por sistemas cada vez mais automatizados e perder espaço

para grandes empresas que entregam um pacote de serviços maior necessitando de um investimento menor, como é o caso da contabilidade on-line.

De acordo com Prauchner (2016), no mercado atual dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturador ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão, com isso destaca-se a importância de o profissional da contabilidade estar à frente de todas estas mudanças, buscando estar sempre atualizado, desenvolvendo suas habilidades e conhecimentos, para estar apto a exercer seu papel de gestor da informação, diante do que for necessário, nos processos de decisões junto às empresas.

Na mesma pesquisa, o Sebrae informa que: 25% utilizaram o contador para obter recomendações para melhorar o negócio; 23% utilizaram o contador como apoio na gestão financeira; 15% utilizaram o contador na elaboração do plano de negócios; 79% acreditam que o profissional contábil deveria oferecer mais recomendações para melhorar o negócio; 73% pensam que o contador poderia apoiar mais a gestão financeira.

Esses dados evidenciam que existe a procura por um serviço que não é ofertado. A falta de gestão é uma das causas da falência das empresas, a própria pesquisa mostrou atividades que os empresários precisam, mas que não são oferecidas por contadores. Os profissionais desse setor precisam perceber este movimento e se adequar a nova realidade do mercado de trabalho, adequar sua cartela de serviços, além de agregar valor, o que também promoverá a fidelização do seu cliente.

É possível oferecer não apenas serviços contábeis, mas também a terceirização e consultoria na área financeira, consultoria sobre atendimento ao cliente, consultoria contábil, consultoria de vendas, consultoria de processos internos, ensinar o empresário a gerir, traçar

estratégias e planos, entre outros. São várias as possibilidades de trazer transformação para a empresa do seu cliente.

A conclusão da pesquisa do Sebrae aponta que 50% das empresas conversam com o contador, no máximo, duas vezes por mês; 53% dizem que as informações do contador ajudam a tomar decisões no dia a dia; 68% deles dizem ter usado essas informações para rever a estratégia do negócio; 61% dos empreendedores se mostram dispostos a pagar algo a mais para o contador que prestar serviço de consultoria, 54% pagariam até 20% a mais ao contador consultor. Tais dados mostram que mais da metade das empresas estão dispostas a pagar mais se o contador atuar também como consultor.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo objetivou trazer a contabilidade consultiva como alternativa para os profissionais contábeis que desejam ter sucesso no atual mercado de trabalho ou que estão desmotivados com a contabilidade.

Pouco conhecida no meio contábil, a contabilidade consultiva é um novo modelo de contabilidade que surgiu através dos avanços tecnológicos, ela proporciona ao contador a oportunidade de se destacar e sobreviver no meio agregando mais valor aos seus serviços, não oferecendo apenas os serviços contábeis, mas também consultoria nas empresas.

Por mais que este modelo seja uma tendência, ainda não está totalmente disseminado entre os contadores; que se prendem a um modelo antigo de contabilidade e ainda não enxergaram o potencial da contabilidade consultiva em promover uma nova área de trabalho que está com carência de oferta de serviços, e nem entre os empresários; que

possuem uma visão arcaica sobre o papel do contador, e não os enxergam como um aliado para o crescimento através das informações que são geradas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Sofia. **Pandemia faz 87,5% das empresas no Brasil acelerarem projetos de transformação digital.** Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2020/11/pandemia-faz-875-das-empresas-no-brasil-aceleraram-projetos-de-transformacao-digital/>> Acesso em: 07 de abril de 2022.

ALMEIDA, Fábio. **6 Benefícios da contabilidade consultiva.** Disponível em: <<https://www.almeidascontabil.com.br/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 08 de abril de 2022.

BEUREN, I. M.; RAUPP, F. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** In: BEUREN, Ilse Maria (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CANECA, R, L.; MIRANDA, J, C.; RODRIGUES, R, N.; LIBONATI, J, J.; FREIRE, D, R. **A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas.** Pensar contábil, v. 11, n. 43, 2009. Disponível em: <<http://www.atena.org.br/revista/ojs2.2.306/index.php/pensarcontabil/article/view/84>>. Acesso em: 06/05/2022.

CARVALHO RAMOS. **Importância de ter uma assessoria contábil.** Blog Assessoria Contábil. 2013. Disponível em: <<http://www.carvalh Ramos.com.br/blog/importancia-de-ter-uma-assessoria-contabil/>>. Acesso em: 13 abril de 2022.

Coutinho, Keli. **Introdução de TCC: O que é e como fazer.** 21 de julho de 2021. Disponível em: <<https://www.tuacarreira.com/introducao-de-tcc/>>. Acesso em 05 de março de 2022.

DAMASCENO, GISELLYE. **Assessoria Contábil Empresarial: Uma abordagem sobre impactos da ação do profissional contábil no desenvolvimento das organizações.** / Gisellye Damasceno. – Jussara, GO, 2018.

DIAS, J. S.; FRANCO, D. B. **A percepção dos empresários de boa vista-RR quanto à utilidade da informação contábil na gestão empresarial.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 20o, 2015, Fortaleza, Ceará. ANAIS... Disponível em: <<http://cbc.cfc.org.br/comitecientifico/images/stories/trabalhos/438C.pdf>>. Acesso em: 07/05/2022.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FELIPE, J. M. **A prestação de serviços contábeis em tempos de crise econômica: uma pesquisa no município de Criciúma – SC.** Monografia apresentada no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC. Julho de 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/5416/1/Jaqueline%20Mussoi%20Felipe.pdf>> Acesso em: 06/05/2022.

Gestão Contabilidade Blog. **A importância dos serviços de contabilidade consultiva na crise.** Disponível em: <<https://gestaocont.com.br/a-importancia-dos-servicos-de-contabilidade-consultiva-na-crise/>>. Acesso em: 20 de maio de 2022.

GULARTE, Chaves. **Contabilidade digital: O que é? Como funciona?** <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/>>. Acesso em: 03 de março de 2022.

HERNANDES, Anderson. **O que é marketing contábil.** Disponível em: <<https://www.andersonhernandes.com.br/seminarios/marketing-contabil/>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial.** Atualizado conforme a Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010, p. 432.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva**, 2017. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 08 abril. 2022.

MACEDO, LEONARDO. **CONTABILIDADE GERENCIAL CONSULTIVA: Análise bibliométrica das publicações no brasil e no mundo.** / Leonardo Macedo. – Palmas, TO, 2021.

MAGALHÃES, Antonio de Deus F., LUNKES, Irtes Cristina. **Sistemas contábeis: o valor informacional da contabilidade nas organizações.** São Paulo: Atlas, 2000.

MARCOS, D. **Por que só se fala em contabilidade consultiva**, 2018. Disponível em: <<https://blog.maino.com.br/por-que-so-se-fala-em-contabilidade-consultiva/>>. Acesso em: 11 abril. 2022.

MARION, J, C. **A profissão contábil no Brasil.** v. 21, 2014. Disponível em: <http://arquivos.suporte.ueg.br/moodlebetinha/moodledata/122/moddata/assignment/163/878/a_profissao_contabil_no_Brasil_e_no_mundo.pdf>. Acesso em:06/05/2022.

MARION, J. C. **Contabilidade básica.** 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2007

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**, 13. Ed., São Paulo: Atlas,2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARQUES, Vanessa. **Marketing contábil: tudo que o contador precisa saber.** Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/marketing-contabil-tudo-que-o-contador-precisa-saber/?amp>>. Acesso em: 11 de maio de 2022.

MARTINS, Maria de Fátima Oliveira. **Um passeio na contabilidade, da pré-história ao novo milênio.** Revista Adcontar, Belém, v. 2, nº 1, p. 7-10, maio 2001. Disponível em: <<http://www.nead.unama.br/bibliotecavirtual/revista/revistas.asp>>. Acesso em 15 abril de 2022.

MENDES, J. **O que é ser Consultor?** 2013 Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-que-e-ser-consultor>>. Acesso em: 11 de abril de 2022.

MIRANDA, J. C.; LIBONATI, J. J.; FREIRE, D. R.; SATURNINO, O. **Demanda por Serviços Contábeis pelos Mercadinhos: São os Contadores Necessários?** Contab. Vista & Rev. v. 19, n. 1, p. 131-151, jan./ mar. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=197014736007>> ISSN 0103-734X>. Acesso em: 06/05/2022.

NAGATSUKA, D. A. S. **Introdução a contabilidade**. São Paulo: Futura, 2000.

NASCIMENTO, Bruno. **Contabilidade on-line ou contabilidade digital, saiba as diferenças**. Disponível em: <<https://eucontador.com.br/contabilidade-online-ou-contabilidade-digital-saiba-as-diferencas/>>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

NERY, Pedro. **Contabilidade Consultiva**, 2018 Disponível em: <<http://marcocontabilidade.com.br> >. Acesso em: 11 de abril de 2012.

NERY, Pedro. **O que faz um contador consultor e como se tornar um?** Site Contábeis, outubro 2020. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/6309/o-que-faz-um-contador-consultor-e-como-se-tornar-um/amp>>. Acesso em 15 abril de 2022.

Omie Blog. **Contabilidade Consultiva: o que é e como se tornar um contador consultivo**. Disponível em: <<https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-consultiva-como-se-tornar-um-contador-consultor>>. Acesso em: 20 de abril de 2022.

PAIVA, Junior. **Contabilidade digital: um estudo com micro e pequenas empresas de João Pessoa/PB**. João Pessoa, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19452>. Acesso em: 05 de abril de 2022>.

PALMA, D, A. **O perfil da relação profissional entre as empresas de serviços contábeis (esc) e a micro e pequena empresa (mpe)**. 2005. 126 f. Dissertação (Mestrado). Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, São Paulo, 2005. Disponível em:<<http://tede.fecap.br:8080/jspui/handle/tede/596>>. Acesso em: 06/05/2022.

PARREIRA, Francisco E. **Consultoria, consultores e clientes**. São Paulo: Érica, 1997.

Pesquisa publicada por SEBRAE/NA, em 07 de dezembro de 2016, **Relação dos contadores com as MPE's**. Disponível em: `<iframe width="600" height="500" border="0" frameborder="0" src="http://bis.sebrae.com.br/bis/conteudoPublicacao.zhtml?id=7477" />`. Acesso em: 08 de maio de 2022.

PRAUCHNER, M, L. **Checklist para procedimentos de prestação de serviços para auxiliar na gestão de uma organização contábil**. Monografia apresentada a Curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: `<http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4099/Monique%20Lais%20Prauchner.pdf?sequence=1>`. Acesso em: 07/05/2022.

Reino, Rairon Rafael Cintra. **Percepção dos micros e pequenos empresários sobre os serviços prestados por seus contadores: um estudo aplicado nas empresas comerciais de Dois Riachos - AL**. – Santana do Ipanema. / Rairon Rafael Cintra Reino.

RIBEIRO, O. M. **Contabilidade geral fácil** - 9.ed.- São Paulo: Saraiva, 2013 Rocha, Fernandal. Contabilidade Consultiva, 2018 Disponível em: `<https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>`. Acesso em: 11 de abril de 2022.

ROCHA, F. **Contabilidade consultiva - Guia definitivo: o que é e como fazer?** Disponível em `<https://blog.nucont.com/contabilidade-consultiva/>`. Acesso em 11 de abril de 2022.

SÁ, Antônio. **Contabilidade Online x Contabilidade digital: tudo o que você precisa saber**. Disponível em: `<https://blog.omie.com.br/blog/contabilidade-online-x-contabilidade-digital-tudo-o-que-voce-precisa-saber>`. Acesso em: 10 de maio de 2022.

SCHEIN, E. H. **Consultoria de procedimentos: seu papel no desenvolvimento organizacional**. São Paulo: Edgard Blucher, 1972.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, **Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas**, 2017 Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/bis/entenda-o-motivo-do-sucesso-edo-fracassodas%20empresas,b1d31ebfe6f5f510VgnVCM1000004c00210aRCRD?origem=estadual&cod_Uf=26>. Acesso em: 11 abril de 2022.

SHIGUNOV, T, R, Z.; SHIGUNOV, A, R. **A qualidade dos serviços contábeis como ferramenta de gestão para os escritórios de contabilidade**. Revista Eletrônica de Ciência Administrativa-RECADM, v. 2, n. 1, p. 1-23, 2003. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.16930/2237-7662/rccc.v3n5p43-62>>. Acesso em: 07/05/2022.

SOARES, Isabella. **O que é a contabilidade digital**. In: Portal Contábeis. Artigo sobre contabilidade digital. São Paulo, 08 nov 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5753/o-que-e-a-contabilidade-digital/>> Acesso em 05 de abril de 2022.

SOUSA, I. da S.; QUEIROZ, L. M. N. de; SILVA, C. M.; ARAÚJO, S. B. de. **Contabilidade consultiva em período pandêmico: análise da relação entre contadores e micro e pequenas empresas de São Bento-PB durante a pandemia de COVID-19**. CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting, Monte Carmelo, v. 10, n. 1, p. 132-149.

SOUZA, A, C.; BOJANOWSKI, M, J.; FRANCO, N. **Os princípios e valores éticos no exercício da profissão contábil: análise dos escritórios de contabilidade de um município no interior do Paraná**. UEPG, 2014. Disponível em: <<http://contadores.cnt.br/noticias/artigos/2014/10/07/os-principios-e-valores-eticos-no-exercicio-da-profissao-contabil-analise-dos-escritorios-de-contabilidade-de-um-municipio-no-interior-do-parana.html>>. Acesso em: 07/05/2022.

TUON, Ligia. **Setor de tecnologia deve crescer 12% ao ano – e os salários devem aumentar**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/setor-de-tecnologia-deve-crescer-12-ao-ano-e-os-salarios-devem-aumentar/>> Acesso em: 05 de abril de 2022.

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Monick Gomes Baptista acadêmica do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus/FAMA, orientada pelo Prof. Me. Lucas Silva Pedrosa, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: A importância da contabilidade consultiva para o desenvolvimento organizacional, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor com as respectivas obras e anos de publicação.

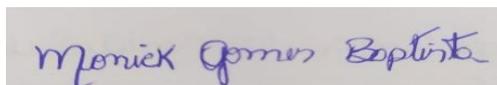
O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 26/05/2022.



Monick Gomes Baptista

CPF 842.552.935-20